

Cadernos de Saúde Pública: uma nova etapa

É hora de nos apresentarmos como Editoras-Chefe de *Cadernos de Saúde Pública* (CSP). Tivemos a honra de ser convidadas para exercer esta função pelo Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Antes de mais nada, nosso profundo reconhecimento ao trabalho de Carlos Coimbra Jr., cujo legado será difícil superar. E cabe ressaltar o que recebemos: uma equipe executiva afinadíssima, um conjunto de Editores Associados dedicados e o sólido apoio da direção da ENSP.

A saída do Editor-Chefe que ficou à frente de CSP por vinte anos marca uma nova etapa. Somos três mulheres, cientistas, pesquisadoras na área da Saúde Coletiva, com perfil acadêmico e personalidade bem diversos. Claudia Travassos, voltada para a investigação em serviços de saúde, acompanha CSP há cerca de 20 anos. Marília Sá Carvalho, epidemiologista, trabalha mais com diferentes aspectos da modelagem estatística. Cláudia Medina Coeli, professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ), também epidemiologista, tem como principal área de interesse o uso de dados secundários na pesquisa e avaliação em saúde. Com esta composição, consolida-se a participação de pesquisador externo aos quadros da Fiocruz na função de Editor-Chefe, e se fortalece a revista como canal de divulgação da produção científica da Saúde Coletiva, brasileira e internacional, sem recorte institucional.

Ao longo dos últimos 25 anos, CSP se consolidou como um importante veículo de divulgação da produção científica na área de Saúde Coletiva. Nosso desafio é dar continuidade a esse projeto editorial de sucesso, trazendo mudanças que dinamizem ainda mais a relação da revista com o campo. A primeira mudança por nós introduzida foi a ampliação do corpo de Editores Associados, necessária para fazer frente ao crescente número de artigos submetidos e à diversidade de temas abordados. Outras mudanças, ora em discussão, incluem a introdução de novas seções e tecnologias para aumentar a interação com e entre pesquisadores e, principalmente, com a sociedade.

Passamos o último mês aprendendo a ser editoras, e afinando nossos olhares. Não seremos cada uma Editora-Chefe de um tema ou conjunto de temas, mas editoras de CSP, abrangendo tudo que a Saúde Coletiva tem de rico e variado. O excelente trabalho dos Editores Associados garante o tratamento adequado à especificidade de cada tema, por mais complexo e por vezes espinhoso que os julgamentos sejam. Esse processo por sua vez é apoiado na avaliação crítica e minuciosa de inúmeros consultores que colaboram cotidianamente para a viabilização de CSP.

Recebemos cerca de 35 manuscritos novos por semana e publicamos entre 15 e 20 artigos por mês. Essa é a dimensão da intensidade da produção científica do campo e do trabalho editorial envolvido na publicação de uma revista científica mensal no Brasil. São os autores os principais atores da história de CSP. Nosso projeto é consolidar *Cadernos de Saúde Pública* como veículo de expressão da dinâmica do campo da Saúde Coletiva. Agradecemos a confiança em nós depositada.

Marília Sá Carvalho
Claudia Travassos
Cláudia Medina Coeli
Editoras